

O MOVIMENTO MODERNISTA NO RIO GRANDE DO SUL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Ricardo Rodrigues Miranda, Irenisia Torres de Oliveira

Coordenado pela professora Irenisia Torres de Oliveira, o presente projeto de pesquisa propõe-se a fazer um mapeamento dos estudos dedicados ao Modernismo nos estados do Brasil, nos anos de 1920 a 1940. A pesquisa tem como objetivo compreender o início do Modernismo nos estados do país, pontuando em quais estados houve mais pesquisas sobre esse tema, como se deu a relação entre Regionalismo e Modernismo e qual foi a relação entre os autores locais com as várias tendências paulistas. De caráter estritamente bibliográfico, o trabalho dispõe, como fonte de pesquisa, dos estudos feitos sobre o Modernismo nos estados, na forma de livros, artigos, teses e dissertações. Os resultados obtidos através da leitura e fichamentos dos textos serão publicados no formato de artigos. A pesquisa foi conduzida no âmbito do Núcleo Antonio Candido de Estudos de Literatura e Sociedade, da Universidade Federal do Ceará, que norteou o debate acerca do assunto tratado. Como bolsista integrante do projeto dediquei-me à pesquisa referente ao estado do Rio Grande do Sul. Os resultados encontrados foram os seguintes: surgiram conflitos com a chegada do Modernismo no estado, principalmente nas páginas dos jornais; o debate em torno do Modernismo não foi puramente estético, mas descortinou posições políticas contrárias, como foi visto na polêmica entre Paulo Arinos e Rubens de Barcellos a respeito da obra de Alcides Maya; periódicos como O Correio do Povo, a Página Literária do Diário de Notícias e a revista Madrugada serviram de meios de difusão do Modernismo na sociedade gaúcha; a relação entre Regionalismo e Modernismo se deu tratando-se o regional como nacional, estilizando-se o Regionalismo, tal como ocorre na obra poética de Augusto Meyer; os autores locais mantiveram relações com escritores do grupo verdeamarelista, com exceção de alguns escritores que pendiam mais para o Modernismo dos Andrades, como Augusto Meyer, Ruy Cirne Lima e Theodomiro Tostes.

Palavras-chave: Modernismo. Rio Grande do Sul. Bibliografia. Mapeamento.